

FATORES ASSOCIADOS À SENSIBILIDADE DENTÁRIA

Mayra Sousa Gomes, Joselúcia da Nóbrega Dias, Andressa Eveline de Lima Ribeiro, Thaís Oliveira Cordeiro, Angélica Kercya Pereira de Mendonça, Isaremi Vieira de Assunção, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

mayragomes89@gmail.com

Introdução: A sensibilidade pulpar caracteriza-se como uma resposta relacionada à exposição da dentina a estímulos químicos, táteis, térmicos ou osmóticos provenientes do meio bucal. O complexo dentina-polpa caracteriza-se por ser altamente sensitivo. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relacionar fatores sociodemográficos e clínicos à sensibilidade dentária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido no serviço de atendimento das Clínicas Integradas do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó-RN, com participação de 30 pacientes. A coleta de dados foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com o Parecer 1.469.728. **Resultados/Discussão:** No quesito “Última visita ao dentista”, dos pacientes que apresentaram sensibilidade dentária (36,7%), a maioria (40%) relatou que há mais de 3 anos havia frequentado um consultório odontológico.. Em relação ao sexo, o feminino apresentou 40% dos participantes com sensibilidade dentária, enquanto o sexo masculino apresentou 33,3%. Com relação ao estado civil, grande parte dos pacientes (63,3%) que apresentaram sensibilidade, não tinham vida conjugal. Dos 70% que relataram ter tido dor de dente, a maioria apresentou sensibilidade dentária (81,8%). **Conclusão:** Dos fatores analisados no estudo, os pacientes que apresentaram sensibilidade dentária eram mulheres, que visitaram o dentista há mais de 3 anos, sem vida conjugal e com experiência pregressa de dor de dente.